

DIFERENÇA SEMÂNTICA (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *diferença semântica* é a qualidade distinta, divergente ou diversificada de determinada realidade, nomeada quanto à significação ou sentido de outra, dentro de algum sistema linguístico, idioma ou vocabulário.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *diferença* vem do idioma Latim, *differentia*, “diferença”. Apareceu no Século XIV. O vocábulo *semântica* procede do idioma Francês, *semantique*, “Ciência das significações”, sob influência do idioma Grego, *sémantiké*, de *sémantikós*, “que indica; que significa; que faz conhecer; que é um indício”, e este de *semainó*, “assinalar; marcar; selar; dar o sinal; indicar”, derivado de *sema*, “sinal; distintivo; marca”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 01. Divergência semântica. 02. Diversidade semântica. 03. Divergência de significado. 04. Diferença semiológica. 05. Diferença sematológica. 06. Divergência semasiológica. 07. Simulacro semântico. 08. Variação denotativa. 09. Assimetria conceitual. 10. Regionalismo.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 7 cognatos derivados do vocábulo *Semântica*: *heterossemântica*; *heterossemântico*; *semancol*; *semancômetro*; *semantema*; *semanticista*; *semântico*.

Neologia. As 3 expressões compostas *diferença semântica mínima*, *diferença semântica média* e *diferença semântica máxima* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 1. Diferença morfológica. 2. Diferença formal. 3. Divergência morfológica. 4. Divergência formal. 5. Diversidade morfológica. 6. Diferença configurativa. 7. Diferença morfêmica. 8. Equivalência semântica. 9. Semelhança conotativa.

Estrangeirismologia: a *open mind*; o *nonsense*; a *coniunctio oppositorum*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento da comunicabilidade.

Megapensenologia. Eis 1 megapensense trivocabular sintetizando o tema: – *A Semântica engana*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da comunicabilidade; os ortopensenes; a ortopen-senidade.

Fatologia: a diferença semântica; a divergência semasiológica; a diversidade sematológica; as diferenças semânticas inconciliáveis; os idiotismos idiomáticos ou idiomatismos; a Semântica como ramo da Linguística aplicado ao estudo da significação das palavras; a parte dos sistemas das línguas naturais; a divergência semântica como obstáculo ao Universalismo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Teoriologia: as *teorias semânticas*; a *teoria da conotação*; a *teoria semântica pragmática*; a *teoria dos atos da fala*; a *teoria conversacional*; a *teoria de enunciação*; a *teoria do discurso*.

Tecnologia: a *técnica da associação de ideias*; a *técnica da consulta a 50 dicionários*; a *técnica das minuciosidades cognitivas*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Proéxis; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico Acoplamentarium; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da grupalidade; o laboratório conscienciológico Serenarium; o laboratório conscienciológico da Paraeducação.

Binomiologia: o binômio cultura popular–cultura erudita; o binômio Hermenêutica–Orismologia; o binômio enciclopedismo–pancognição.

Interaciologia: a interação ideia–linguagem; a interação texto original–texto traduzido.

Trinomiologia: o trinômio Oratória–Retórica–Eloquência.

Polinomiologia: o polinômio autopensenações–leituras–anotações–debates.

Antagonismologia: o antagonismo diferença / similitude; o antagonismo conteúdo / forma.

Politicologia: a lucidocracia.

Filiologia: a bibliofilia; a leituropatia.

Holotecologia: a comunicoteca; a linguisticoteca; a hermenêuticoteca; a definoteca; a lexicoteca; a encicloteca; a orismoteca.

Interdisciplinologia: a Comunicologia; a Conviviologia; a Filologia; a Linguística; a Semântica; a Semasiologia; a Sematologia; a Morfologia; a Orismologia; a Conformática; a Rexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratroférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a semiconscieix; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o passageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o evoluciólogo; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o pré–serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a passageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a evolucióloga; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a pré–serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens definologus*; o *Homo sapiens orismologus*; o *Homo sapiens comunicativus*; o *Homo sapiens polyglotticus*; o *Homo sapiens lexicographus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: diferença semântica *mínima* = a palavra *bicha*, em Portugal, e a palavra *fila*, no Brasil; diferença semântica *média* = a palavra *durex*, em Portugal, e a palavra *preservati-*

vo, no Brasil; diferença semântica *máxima* = a palavra *bestial*, em Portugal, e a palavra *maravilhoso*, no Brasil.

Simulacrologia. Sob a ótica da *Comunicologia*, há diferenças inconciliáveis, por exemplo, entre 10 realidades humanas, categorias de conceitos nobres diferentes dos respectivos *simulacros semânticos*, patológicos ou anticosmoéticos, apresentando relação com o belicismo, aqui listados na ordem alfabética:

01. **Astronomia:** não é *astromania* (ou *Astrologia*).
02. **Coalizão:** não é *colisão* (frontal).
03. **Democracia:** não é *demonocracia*.
04. **Filantropia:** não é *pilantropia*.
05. **Independência:** não é *dependência* (geral).
06. **Liberdade:** não é *libertinagem*.
07. **Nação:** não é *danação*.
08. **Política:** não é *politicagem*.
09. **Potência:** não é *prepotência*.
10. **República:** não é *republiqueta*.

Aparenciologia. As aparências cosmoéticas são as mais enganadoras. A personalidade anticosmoética pode ser educada, asseada, esteticamente linda, genial, aliciadora, fisionomia jovem, *sexy*, rica e, na surdina, ter assassinado alguém.

Analogologia. Conforme os princípios da *Experimentologia*, há folhas de papel afiadas, cortantes igual às duas folhas da tesoura, contudo o corte não é a finalidade para a qual se destinam. Há conscins geniais, afiadas, cortantes iguais às folhas de papel e da tesoura, mas o corte não é a finalidade para a qual existem.

Errologia. Identificar o erro pessoal é sempre felicidade. Ignorar os próprios erros é sempre infelicidade.

Fatuística. No Rio de Janeiro há quem afirme: – “Ninguém suborna bandido. As pessoas somente subornam policiais e autoridades”. No entanto, esta afirmação é temerária e incoerente. Quem aceita o suborno é sempre bandido. Igual a quem suborna.

Trocadilhologia. Quem não estuda os jogos de palavras, trocadilhos e cacófatos (Cacografia, Cacologia), cai pelos mesmos jogos.

Relevâncias. No âmbito da *Orismologia*, eis, na ordem alfabética, 4 aspectos relevantes quanto ao significado das palavras:

1. **Significação etimológica.** A deduzida dos elementos constitutivos da palavra, por exemplo: Biologia; combater; conscin; Conscienciologia.
2. **Significação histórica.** A resultante de acontecimentos históricos, por exemplo: berlinda (carruagem feita primeiramente em Berlim); farol (de Pharus, ilha do Nilo, onde o topo de torre foi iluminado para indicar o caminho dos navegantes); guilhotina (do médico francês Joseph Ignace Guillotin, 1738–1814, proponente de tal instrumento para as execuções capitais de condenados, o belicista da condenável *pena de morte*).
3. **Significação própria.** A de uso mais geral, por exemplo: cabeça; braço; pé; estômago.
4. **Significação translata.** A ocorrida em virtude de analogia ou associação de ideias, por exemplo: pé de vento; barriga da perna; braço do rio.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a diferença semântica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Afinidade cognitiva:** Autocogniciologia; Homeostático.
02. **Antonimologia:** Comunicologia; Neutro.
03. **Aparência:** Intrafisicologia; Nosográfico.
04. **Autoconsciência verbal:** Comunicologia; Neutro.
05. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
06. **Autopensenização polifásica:** Pensenologia; Neutro.
07. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
08. **Orismologia:** Comunicologia; Neutro.
09. **Palavra:** Comunicologia; Neutro.
10. **Sinonimologia:** Comunicologia; Neutro.

A RECICLAGEM EXISTENCIAL É O ROMPIMENTO COM A HEGEMONIA DOS ARQUÉTIPOS, DOS TRADI- CIONALISMOS BOLORENTOS, DOS CONVENCIONALIS- MOS JURÁSSICOS, RETRÓGRADOS E NEOFÓBICOS.

Questionologia. A recéxis começa para você com a linguagem? A Semântica ainda é problema de pesquisa para você?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Manual de Redação da Conscienciologia*; 272 p.; 152 abrevs.; 274 estrangeirismos; glos. 300 termos; 21 x 28 cm; br.; 2ª Ed. revisada; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2002; páginas 179 e 186.